

**NOTA TÉCNICA - SES - Superintendência de Imunizações e das Doenças  
Imunopreveníveis - Nº 12/2024**

Recife, data de assinatura do documento

**Assunto: Atualização do Panorama da Coqueluche no estado de  
Pernambuco**

Considerando a NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 70/2024-DPNI/SVSA/MS;

Considerando a NOTA TÉCNICA - SES - Coordenação de Doenças Imunopreveníveis - Nº 2/2024;

A secretaria Estadual de saúde de Pernambuco, por meio da Coordenação de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis traz as principais informações sobre o cenário dos casos de Coqueluche no estado no estado.

## **1. Contextualização**

A coqueluche é uma importante causa de morbimortalidade infantil. Trata-se de uma doença aguda, infecciosa e tem como agente etiológico a Bordetella pertussis. De alta transmissibilidade e predisposição no comprometimento do aparelho respiratório, com paroxismos de tosse seca. A infecção pode durar cerca de 6 a 10 semanas e evolui em três fases sucessivas: a fase catarral, a fase paroxística e a fase de convalescença (BRASIL, 2024).

A principal forma de prevenção da coqueluche é a vacinação (Penta, DTP e dTpa) e o contágio ocorre de forma direta (pessoa para pessoa), por meio de gotículas. Podendo uma pessoa com coqueluche infectar de 12 a 17 outras suscetíveis. Indivíduos menores de 6 meses de vida, que ainda não completaram o esquema vacinal contra a doença, podem representar um levado número de casos graves e óbitos pela doença. A vacinação garante proteção duradoura contra a doença, e estas, são disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na rotina dos serviços de saúde de todo o país, conforme calendário vacinal (BRASIL, 2024).

Em Pernambuco, até a semana 48/2024, houve registro de **187 notificações, 41 confirmados, 93 descartados e 53 em investigação**. Diante do exposto a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, apresenta a seguir definições e orientações sobre a doença e o cenário mais detalhado no estado.

## **2. Definição de caso**

### **Suspeito:**

- Indivíduo com menos de 6 meses de idade: todo indivíduo, independentemente do estado vacinal, que apresente tosse de qualquer tipo, há dez dias ou mais, associada a um ou mais dos seguintes sintomas: tosse paroxística: tosse súbita incontrolável,

com tossidas rápidas e curtas (cinco a dez), em uma única expiração; guincho inspiratório; vômitos pós-tosse; cianose; apneia; engasgo.

- Indivíduo com idade igual ou superior a 6 meses: todo indivíduo que, independentemente do estado vacinal, apresente tosse de qualquer tipo, há 14 dias ou mais, associada a um ou mais dos seguintes sintomas: tosse paroxística: tosse súbita incontrolável, com tossidas rápidas e curtas (cinco a dez), em uma única expiração; guincho inspiratório; vômitos pós-tosse.

**Observação:** Torna-se caso suspeito, todo indivíduo que apresente tosse, em qualquer período, com história de contato próximo com caso confirmado de coqueluche pelo critério laboratorial.

**Confirmado:**

- Critério laboratorial: todo caso que atenda a definição de caso suspeito de coqueluche e que tenha isolamento por cultura ou identificação por PCR de B. pertussis.
- Critério clínico-epidemiológico: todo caso que atenda à definição de caso suspeito e que teve contato com caso confirmado de coqueluche pelo critério laboratorial, entre o início do período catarral e até três semanas após o início do período paroxístico da doença.
- Critério clínico: para indivíduos com idade inferior a 6 meses: todo caso que cumpra os critérios de caso suspeito em menores de 6 meses, e que não atenda aos critérios laboratorial e/ou clínico- -epidemiológico; para indivíduos com idade igual ou superior a 6 meses: todo caso que cumpra os critérios de caso suspeito com idade igual ou superior a 6 meses, e que não atenda aos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

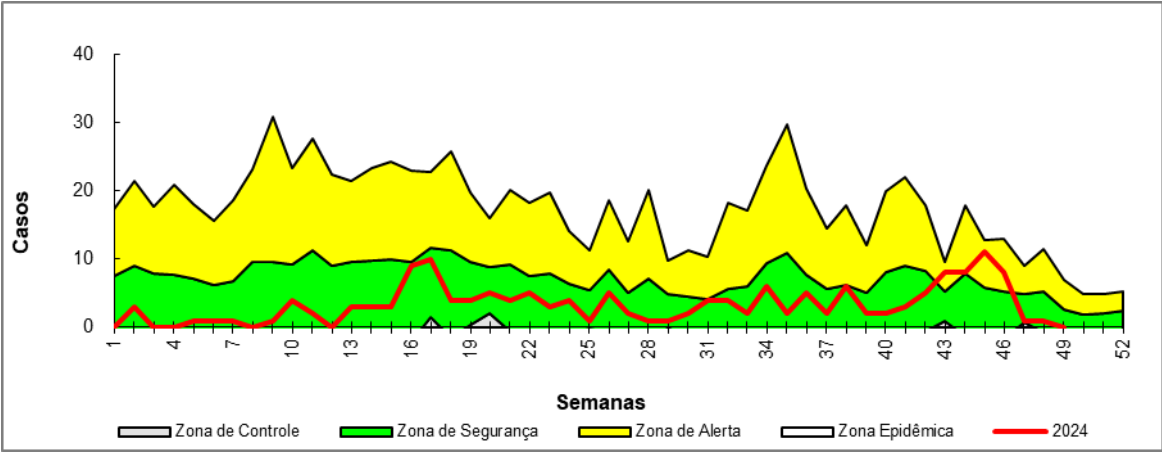
**Descartado:**

Caso suspeito que não se enquadre em nenhuma das situações descritas para caso confirmado.

**Panorama em Pernambuco**

Até a semana epidemiológica 48, foram notificados de 187 casos, 41 confirmados, 93 descartados e 53 permanecem em investigação. Até o presente momento, não há registro de óbito suspeito ou confirmado para a doença no território.

**Figura 1-** Corredor endêmico de casos notificados de Coqueluche. PE, 2024\*



Fonte: Sinan/SEVS/SES. Dados exportados em 02/12/2024. Sujeitos à atualização. \*Até a SE 48.

O corredor endêmico é uma importante ferramenta usada em epidemiologia, que

permite analisar o comportamento de uma determinada doença ou agravo ao longo do tempo, com base numa série histórica sinalizando situações de alerta para a necessidade da intensificação das medidas de prevenção e controle (Figura 1).

**Tabela 1-** Número de casos de Coqueluche por classificação final e óbitos confirmados, segundo Geres e município até a semana 48. PE, 2023/2024\*

| Geres/Município Residência | Notificados |            | Confirmados |           | Descartados |           | Em investigação |           | Óbitos   |          |
|----------------------------|-------------|------------|-------------|-----------|-------------|-----------|-----------------|-----------|----------|----------|
|                            | 2023        | 2024       | 2023        | 2024      | 2023        | 2024      | 2023            | 2024      | 2023     | 2024     |
| <b>I GERES</b>             | <b>204</b>  | <b>164</b> | <b>66</b>   | <b>38</b> | <b>138</b>  | <b>73</b> | -               | <b>53</b> | -        | -        |
| Cabo                       | 5           | 3          | 1           | 1         | 4           | 2         | -               | -         | -        | -        |
| Camaragibe                 | -           | 2          | -           | 1         | -           | 1         | -               | -         | -        | -        |
| Fernando de Noronha        | -           | 1          | -           | -         | -           | 1         | -               | -         | -        | -        |
| Igarassu                   | -           | 1          | -           | -         | -           | 1         | -               | -         | -        | -        |
| Ipojuca                    | 2           | 1          | 1           | -         | 1           | 1         | -               | -         | -        | -        |
| Olinda                     | -           | 1          | -           | 1         | -           | -         | -               | -         | -        | -        |
| Jaboatão                   | -           | 1          | -           | -         | -           | 1         | -               | -         | -        | -        |
| Recife                     | 197         | 154        | 64          | 35        | 133         | 66        | -               | 53        | -        | -        |
| <b>II GERES</b>            | <b>1</b>    | <b>-</b>   | <b>-</b>    | <b>-</b>  | <b>1</b>    | <b>-</b>  | <b>-</b>        | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b> |
| Limoeiro                   | 1           | -          | -           | -         | 1           | -         | -               | -         | -        | -        |
| <b>III GERES</b>           | <b>4</b>    | <b>1</b>   | <b>3</b>    | <b>1</b>  | <b>1</b>    | <b>-</b>  | <b>-</b>        | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b> |
| Palmares                   | 4           | -          | 3           | -         | 1           | -         | -               | -         | -        | -        |
| Primavera                  | -           | 1          | -           | 1         | -           | -         | -               | -         | -        | -        |
| <b>IV GERES</b>            | <b>1</b>    | <b>2</b>   | <b>-</b>    | <b>-</b>  | <b>1</b>    | <b>2</b>  | <b>-</b>        | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b> |
| Caruaru                    | -           | 1          | -           | -         | -           | 1         | -               | -         | -        | -        |
| Jurema                     | 1           | -          | -           | -         | 1           | -         | -               | -         | -        | -        |
| São Joaquim do Monte       | -           | 1          | -           | -         | -           | 1         | -               | -         | -        | -        |
| <b>V GERES</b>             | <b>1</b>    | <b>2</b>   | <b>-</b>    | <b>1</b>  | <b>1</b>    | <b>1</b>  | <b>-</b>        | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b> |
| Garanhuns                  | -           | 1          | -           | -         | -           | 1         | -               | -         | -        | -        |
| Lajedo                     | 1           | 1          | -           | 1         | 1           | -         | -               | -         | -        | -        |
| <b>VI GERES</b>            | <b>3</b>    | <b>1</b>   | <b>-</b>    | <b>-</b>  | <b>3</b>    | <b>1</b>  | <b>-</b>        | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b> |
| Custódia                   | 1           | 1          | -           | -         | 1           | 1         | -               | -         | -        | -        |
| Sertânia                   | 1           | -          | -           | -         | 1           | -         | -               | -         | -        | -        |
| Venturosa                  | 1           | -          | -           | -         | 1           | -         | -               | -         | -        | -        |
| <b>VIII GERES</b>          | <b>15</b>   | <b>12</b>  | <b>-</b>    | <b>-</b>  | <b>15</b>   | <b>12</b> | <b>-</b>        | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b> |
| Petrolina                  | 15          | 12         | -           | -         | 15          | 12        | -               | -         | -        | -        |
| <b>IX GERES</b>            | <b>1</b>    | <b>1</b>   | <b>-</b>    | <b>-</b>  | <b>1</b>    | <b>1</b>  | <b>-</b>        | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b> |
| Araripina                  | 1           | -          | -           | -         | 1           | -         | -               | -         | -        | -        |
| Ouricuri                   | -           | 1          | -           | -         | -           | 1         | -               | -         | -        | -        |
| <b>XI GERES</b>            | <b>-</b>    | <b>3</b>   | <b>-</b>    | <b>-</b>  | <b>-</b>    | <b>3</b>  | <b>-</b>        | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b> |
| Serra Talhada              | -           | 3          | -           | -         | -           | 3         | -               | -         | -        | -        |
| <b>XII GERES</b>           | <b>-</b>    | <b>1</b>   | <b>-</b>    | <b>1</b>  | <b>-</b>    | <b>-</b>  | <b>-</b>        | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b> |
| Macaparana                 | -           | 1          | -           | 1         | -           | -         | -               | -         | -        | -        |
| <b>Total</b>               | <b>230</b>  | <b>187</b> | <b>69</b>   | <b>41</b> | <b>161</b>  | <b>93</b> | <b>-</b>        | <b>53</b> | <b>-</b> | <b>-</b> |

Fonte: Sinan/SEVS/SES. Dados exportados em 02/12/2024. Sujeitos à atualização. \*Até a SE 48.

**Nota<sup>1</sup>:** Até a SE 48 do ano de 2024 dos quarenta e um casos confirmados, nove foram encerrados como **confirmados laboratorialmente**, vinte e quatro **confirmados clínicos** e oito **clínico-epidemiológico**.

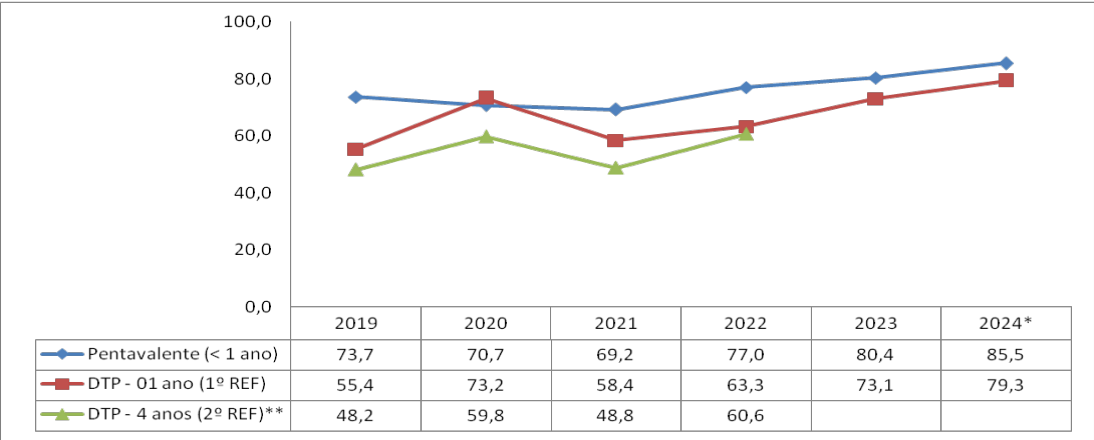
O grupo mais vulnerável ao adoecimento e mortalidade é o dos menores de 1 ano de vida, sendo a concentração da maioria dos casos em <6 meses de idade, grupo que ainda não completou o esquema vacinal primário (Tabela 2). A vacinação para coqueluche apresentou uma tendência crescente nos últimos anos no estado (Figura 2).

**Tabela 2** - Número e percentual de casos notificados e confirmados de Coqueluche por faixa etária. PE, 2024\*

| Faixa etária | Notificados |      | Confirmados |      |
|--------------|-------------|------|-------------|------|
|              | N           | %    | N           | %    |
| < 1 ano      | 125         | 66,9 | 22          | 53,7 |
| 1 a 4 anos   | 20          | 10,7 | 2           | 4,9  |
| 5 a 9 anos   | 10          | 5,3  | 7           | 17,0 |
| 10 a 19 anos | 22          | 11,8 | 9           | 21,9 |
| 20 e+ anos   | 10          | 5,3  | 1           | 2,5  |
| Total        | 187         | 100  | 41          | 100  |

Fonte: Sinan/SEVS/SES. Dados exportados em 02/12/2024. Sujeitos à atualização. \*Até a SE 48.

**Figura 2-** Cobertura vacinal contra coqueluche. Pernambuco, 2019 a 2024\*



\*Cobertura vacinal acumulada até Setembro de 2024. \*\* Dados não liberados pelo MS até o momento. Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Dados extraídos em 03/11/2024, sujeitos a alterações.

Considerações finais

A vacinação é o principal meio de prevenção de casos coqueluche que representa um importante problema de saúde pública. Por se tratar de uma doença respiratória, cuja elevação de casos e ocorrência de epidemias ocorre em intervalos cíclicos (a cada quatro anos). É recomendado a intensificação vacinal, especialmente nos grupos mais vulneráveis, a vacina está indicada para Gestantes a partir da 20ª semana, em toda gestação, puérperas (até 45 dias pós-parto), crianças a partir de 2 meses de vida até menores de 7 anos, profissionais da saúde, Doulas/Parteiras tradicionais e trabalhadores que atuam em creches e berçários com atendimento a crianças até 4 anos de idade. É importante manter a caderneta de vacinação atualizada, não somente para coqueluche, mas, para todas as vacinas do calendário vacinal, para aumentar as coberturas vacinais e a proteção da população. Evitar o risco de surtos, agravamento pela doença, internação e óbito, por essa doença e outras doenças imunopreveníveis.

Além da estratégia da vacinação, destaca-se a importância do isolamento dos indivíduos sintomáticos respiratórios, das medidas de higiene, do uso de máscaras e da etiqueta respiratória.

Em casos de dúvidas, entrar em contato com a Área Técnica de Vigilância Epidemiológica da Coqueluche da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, pelo número: (81) 3184-0224/0225 ou por e-mail: dt.sespe@gmail.com.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_6edrev\\_v1.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_6edrev_v1.pdf). Acesso em: 12 jun. 2024.

Atenciosamente,

**Jéssyk Patrícia da Silva Ferreira**

Coordenação de vigilância das doenças imunopreveníveis

**Magda Gomes da Silva Costa**

Superintendência de Imunização e Doenças Imunopreveníveis

**Lucas Rafael de Castro Caheté**

Diretoria Geral de Vigilância Epidemiológica

**José Lancart de Lima**

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde e Atenção Primária



Documento assinado eletronicamente por **Magda Gomes da Silva Costa**, em 03/12/2024, às 17:13, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jessyk Patrícia da Silva Ferreira**, em 03/12/2024, às 17:34, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Rafael de Castro Caheté**, em 03/12/2024, às 18:06, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Lancart de Lima**, em 04/12/2024, às 12:46, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.pe.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.pe.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **59650916** e o código CRC **7A434AF4**.

**SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO**

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, - Bairro Bongi, Recife/PE - CEP 50751-530, Telefone: